



DERMAPED
4º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE
DERMATOLOGIA PEDIÁTRICA
PORTO ALEGRE - RS | 29 DE JUNHO A 01 DE JULHO DE 2023

**29 DE JUNHO
A 01 DE JULHO
DE 2023**

Centro de Eventos do BarraShoppingSul
Av. Diário de Notícias, 300, Cristal, Porto Alegre – RS



Trabalhos Científicos

Título: Qualidade De Vida E Gravidade Da Dermatite Atópica Em Pacientes Pediátricos: Efeitos De Uma Intervenção Educativa

Autores: THAÍS BRAGA CERQUEIRA (HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ), RENATA ROBL IMOTO (HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ), VANIA OLIVEIRA DE CARVALHO (HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ)

Resumo: xAvaliar se o uso de mensagens de texto contendo informações sobre dermatite atópica (DA) melhora a qualidade de vida e a gravidade da doença do paciente e de seus responsáveis. Ensaio clínico controlado, randomizado, com cegamento do pesquisador. Conduzido em ambulatório de Dermatologia Pediátrica de um serviço terciário do Brasil com o envio de mensagens pelo WhatsApp®, uma vez ao dia, durante quatro semanas. Para o grupo estudo (GE) as mensagens foram relacionadas à DA (fisiopatologia, desencadeantes e tratamento). Para o grupo controle (GC) as mensagens apresentavam informações sobre saúde geral da criança. A população foi de 56 crianças menores de 15 anos e seus pais/cuidadores, alocados nos GC e GE por meio de randomização pelo randomizer.org. Os participantes foram avaliados clinicamente na admissão, após 1 mês e 4 meses. Os desfechos incluíram a melhora na qualidade de vida medidos pelos escores Children's Dermatology Life Quality Index (CDLQI)/Infants Dermatitis Quality of Life Index (IDQOL), Dermatitis Family Impact Questionnaire (DFIQ) e melhora na gravidade da DA, medido pelos Scoring of Atopic Dermatitis (SCORAD) e Eczema Area and Severity Index (EASI). O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética da instituição. A mediana de idade foi 9 anos, sendo 33 do sexo feminino (58,9%). Os GC e GE continham 28 pacientes sem diferença quanto a idade, sexo, tipo de tratamento utilizado, gravidade da DA e impacto na qualidade de vida dos pacientes e seus cuidadores na primeira avaliação. O SCORAD com 1 mês e 4 meses teve redução no GC (23/20, p 0,86) e no GE (26/20, p<0,01), sem diferença entre os grupos nos diferentes momentos de avaliação (p 0,14, p 0,74, respectivamente). No EASI houve redução no GC (admissão: 1,6, 1 mês: 1,4, 4 meses: 0,9, p <0,01) e no GE (admissão: 1,7, 1 mês: 1,3, 4 meses: 0,6, p<0,01), mas também sem diferença entre os grupos em nenhum momento da avaliação (p 0,68, p 0,81 e p 0,92, respectivamente). No escore CDLQI/IDQOL no GC não houve variação ao longo das avaliações (admissão: 5, 1 mês 5,5, 4 meses: 5, p 0,18), enquanto no GE houve diminuição significativa na comparação entre a admissão e 4 meses (7 e 3 respectivamente, p <0,01), sem diferença estatisticamente significativa entre os grupos em nenhum dos momentos de avaliação (p 0,31, p 0,67 e p 0,74, respectivamente). No escore DIFIQ, houve redução no GC (admissão: 5,6, 4 meses: 4, p 0,01) e no GE (admissão 10, 4 meses: 5, p 0,01) e entre os grupos também não se observou diferença estatisticamente significativa (p 0,27, p 0,90 e p 0,92, respectivamente). A melhoria da gravidade da DA e da qualidade de vida dos pacientes e seus cuidadores em ambos os grupos durante o estudo sugere efeitos positivos de intervenções educativas de forma geral e não apenas aquelas específicas para DA. Devido à etiologia multifatorial da DA alertar aos cuidadores sobre a importância de um estilo de vida saudável, e a realização de consultas seriadas, impactaram em melhor controle da doença.